

**MAPEAMENTO DA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DO BANCO DE SEMENTES DAS PLANTAS DANINHAS.** SHIRATSUCHI, L.S. (EMBRAPA CERRADOS, PLANALTINA-DF), CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ, PIRACICABA-SP). E-mail: lsshirat@hotmail.com

Devido à grande variabilidade espacial das plantas daninhas formando manchas ou “reboleiras” de infestações nas áreas agrícolas é possível através do mapeamento deste comportamento a aplicação de herbicidas somente onde necessário, aumentando a economicidade e eficiência dos sistemas de produção agrícola. Porém muitos conhecimentos básicos da dinâmica das populações das plantas daninhas em relação à sua distribuição espacial necessitam de conhecimentos científicos, principalmente quando se refere ao banco de sementes das plantas daninhas. Neste sentido, este experimento foi realizado para o estudo do comportamento espacial do banco de sementes e sua flora emergente ao longo do tempo. Para o mapeamento foi utilizado um conjunto “DGPS” acoplado a uma mochila e a um computador portátil, sendo georeferenciado 194 pontos no primeiro ano, utilizando uma grade amostrai de 20x20 m, e 480 pontos no segundo ano, com 194 pontos na mesma grade de 20x20 m e 286 pontos em duas sub áreas numa grade de 6x6 m. O banco de sementes foi coletado a 5 cm de profundidade e sua determinação feita pela emergência em casa de vegetação. A flora emergente foi determinada utilizando um quadrado amostrai de 0,25 m<sup>2</sup> sendo contadas todas as plantas emergidas por espécie. Para a correlação entre o banco de sementes e a flora emergente foi utilizado o teste de “Spearman rank”. Observou se que houve uma correlação entre a flora emergida e o banco de sementes coletados em duas épocas, principalmente para as plantas ***Ageratum conyzoides*** e ***Commelina benghalensis***. A flora e o banco de sementes tiveram uma dependência espacial entre 7 e 15 m. Analisando os mapas gerados, ficou evidenciada a grande variabilidade espacial do banco de sementes e da flora emergente. Portanto, medidas de manejo das plantas daninhas devem considerar esta variabilidade no espaço e tempo.